

FICHA TÉCNICA || TECHNICAL RECORD

Título || Title

*Livro de Atas do X Colóquio de Farmácia
10th Pharmacy Colloquium – Proceedings Book*

Editores || Editors

*Agostinho Cruz, Agostinho Cunha, Ana Isabel Oliveira, Ângelo Jesus, Cláudia Pinho, Marlene Santos,
Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira.*

Editora || Publisher

*Área Técnico-Científica de Farmácia - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
Pharmacy Department - School of Allied Health Sciences of Oporto*

Data || Date

Abril 2014 | April 2014

ISBN

978-989-97801-2-5

EFICÁCIA E SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS OFTÁLMICOS NA CONJUNTIVITE ALÉRGICA E SÍNDROME DO OLHO SECO

Catarina Santos¹; Ângelo Jesus²

1- Estudante do Mestrado em Aconselhamento e Informação em Farmácia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

2- Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico do Porto

Introdução: A conjuntivite alérgica e a síndrome do olho seco são as duas patologias oculares em que é permitida a automedicação e embora raramente provoquem perda visual permanente ou dano estrutural da córnea, apresentam um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. Por isso, os medicamentos não sujeitos a receita médica são frequentemente recomendados como tratamento de primeira linha que, sempre que possível, deve ser combinado com a adopção de medidas não farmacológicas.

Objectivos: Rever a evidência disponível sobre a eficácia e segurança dos MNSRM que apresentam como indicação terapêutica o tratamento da conjuntivite alérgica e da síndrome do olho seco e criar um referencial de actuação relativo ao aconselhamento farmacoterapêutico destas duas patologias oculares.

Metodologia: Efectuou-se uma revisão sistemática através de uma pesquisa bibliográfica em diversas bases de dados científicas internacionais, seguindo critérios de inclusão específicos. Os estudos seleccionados foram avaliados de acordo com a classificação de Oxford Centre for Evidence-Based Medicine.

Conclusão: Os MNSRM utilizados na conjuntivite alérgica apresentaram eficácia clínica comprovada por resultados estatisticamente significativos em comparação com o placebo no tratamento desta patologia. Estas substâncias activas exibiram um perfil de segurança bem estabelecido e similar ao placebo. As lágrimas artificiais não sujeitas a receita médica (carbómero, hipromelose e álcool polivinílico) mostraram resultados satisfatórios no alívio sintomático da síndrome do olho seco em relação ao placebo, contudo não impedem a progressão da doença.

As conclusões deste projecto de investigação devem ter em consideração o reduzido número de estudos analisados e a variação entre os protocolos de actuação e população dos ensaios clínicos.

Palavras-chave: olho seco, conjuntivite alérgica, cromoglicato de sódio, lágrimas artificiais, cloreto de benzalcónio, carbómero, hipromelose, álcool polivinílico, levocabastina, azelastina e oximetazolina.